Auto de Inventario
de Orfandade 1833

52

Gm
Mendonça

Auto de Inventario que
mandou fazer o Juiz dos Orphaos
Interino e Capitam Custodio
Gomes Vaz de Castro, dos bens
que ficarão por fallecimento
do Alferes Caetano José Corrêa
Simões, em que he Inventa-
riante o Capitam José Mendes
Alves.

Escrivão
José Luiz de Mendonça.

Anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oito
centos trinta e tres annos, aos
vinte dias do mez de Maio do dito anno
nesta Villa Real da Praia Grande
do Rio Grande em as casas de
residencia do Juiz de Orphaos
Interino o Capitam Custodio
Gomes Vaz de Castro por elle
foi dito que visto achar-se
encommodado na cama
do dito para fazer
o Inventario dos bens
que ficarão por

Arquivo Histórico "Dr. Washington Barcellos de Abreu" D-JORF C-055 D-01

Pay Bueno que ficarão por falle
mento, e outorgamento deste Testa
mento asinado pelo Testador
e o Vigario mandou ao Escrivão
o Capitam Joze Moreira Lopes,
ao qual foi pello dito Testador
Juramento dos Santos Evange
lhos em hum livro delle em que
hoje em dia não se costuma
por sua mão escrita na forma
do Estillo, e logo in continente foi
hum seu Escravo mulato com
boa fama conhecido neste Ter
mo a quem o dito Testador
entregou, todos os bens que fi
cou ao dito seu Testamenteiro asi
dinheiro, ouro, prata, Joias
em pó, ou em barra, Gado de
Cort, e Cavallar,
Carregação em Navios, Fazen
das, e em dinheiro, dividas que
ao monte pertence, e que monta
se com as verdadeiras, e sem as taes
como parecer, movens, e se
movente, Sobpenna de perjuro
dos que supoem que bens ao
Inventario, Depois tudo bem
visto dito Inventario pelo dito
Testamenteiro Sabedor
ou sem elle se foi Cartorio este
e se fez, e sendo por elle feito
o dito Juramento asinou com
o dito Vigario na forma
mentes
e em testemunho de Verd
ade

Depois de Nos ser que acto
Inventario atras se fez na Villa
de Santarem aos vinte sinco de Abril
do prezente anno, com este
mento Solemne se fez homem
Solteiro meu tempo fi lho
Natural, o qual eu titulo por
seu testeiro em tal Testa
mento o qual a que tempo
e de Nos era vivo, em como to
dos os bens que ficarão por fallec
a ajuste morte, e Testamento
thytaes, e que para elle todos
tos mandou este acto Testa
este acto em que se assignou com
Comarca Inventario
em Santarem Joze Maria de Mendonça
E por isso mandou aos q que
os ver ff

Joze Maria Mendonça

João Luiz de Mendonça Gouvea Juiz de Paz pela Ley nesta Villa da Princeza mandei hum [illegible] este termo de

Costa fiz eu sobredito Juiz de Paz como por mandado em dezoito de Julho deste Juiz pello Juiz de Paz Capitam Estevão Gomes Varella, fui eu no tal dia vindo a Villa do Capitão Pedro Moreira Alves, em casa delle, e estando ahi presente o dito Capitão Pedro Moreira Alves, lhe fiz saber o conteudo no mandado, para pagar a quantia de quinhentos e quarenta mil reis, que lhe pede Joaquim Antonio Ferreira Lima, e elle me disse que se dava por citado, e que hia pagar a quantia pedida, e que hia a Villa Real da Princeza a mandar fazer o pagamento, e para constar fiz este termo. Villa Real da Princeza 14 de Julho de 1832

O Escrivão Juiz de Paz

João Luiz de Mendonça

Diz Joaquim Antonio Ferreira Lima que elle tem citado a Pedro Moreira Alves, para lhe pagar a quantia de quinhentos e quarenta mil reis, que lhe deve, e como o dito Pedro Moreira Alves, se ausentou para fora desta Villa, e não tem bens de raiz, nem moveis, que se lhe possão penhorar, e como elle Supplicante tem necessidade de receber a dita quantia, para pagar a seus Credores, e não tem outro meio de haver a dita quantia, senão por Justiça, portanto

P. a V. M. seja servido mandar passar Mandado de Penhora, e Citação para se haver a dita quantia, e Custas, e Juro, e Mercê que receberá

E. R. M.

O Escrivão

José Alberto [illegible]

Costa fiz eu Juiz de Paz como no termo seguinte vai por mandado em vinte e dois de Julho deste anno pello Juiz de Paz Capitam Estevão Gomes Varella, fui eu no dito dia, mez, e anno, vindo a casa de morada de Pedro Moreira Alves, e estando ahi presente o dito Pedro Moreira Alves, lhe fiz saber o conteudo no mandado, e elle me disse que se dava por citado, e que hia pagar a quantia pedida, e que hia a Villa Real da Princeza a mandar fazer o pagamento, e para constar fiz este termo. Villa Real da Princeza 22 de Julho de 1832

O Escrivão

João Luiz de Mendonça

Termo de Carta de Data

Aos vinte dias do mes de Maio de mil e sete centos e trinta e hum annos nesta Villa Real da Boa Vista em caza do Dezembargador Ouvidor Geral e Provedor destas Ilhas de Cabo Verde aonde vim eu Escrivão adiante nomeado e sendo ahi presente o Capitam Joseph Gomes Vieira de Almeida e por elle me foi dito que elle tinha hum Escravo de nome Joam Vieira de Almeida ao qual elle queria dar Carta de Liberdade pelos bons serviços que delle tem recebido e por elle me foi dito que lhe passasse a dita Carta de Liberdade e sendo ahi presente o dito Escravo Joam Vieira de Almeida elle me pedio

Auto de Vereação

Aos [illegible] dias do mez de Maio de mil oitocentos
[illegible] annos nesta Villa
[illegible] Real de Sapucahy [illegible] hora do Costume
[illegible] de Vereação pelos
[illegible] Juiz ordinario Presidente
[illegible] Juiz ordinario e Juiz de
[illegible] ordinario e Capitão Capitão dos
[illegible] e Capitão
[illegible] onde eu
[illegible] Escrivão do Juizo abaixo nomeado
[illegible] com elle
[illegible] Vereação
[illegible] Juiz ordinario Presidente
[illegible] Vereação
[illegible] Juiz ordinario
[illegible] Vereação
[illegible] Capitão
[illegible] Juiz ordinario
[illegible] Juiz ordinario
[illegible] Capitão
[illegible] Vereação
[illegible] Juiz ordinario
[illegible] Juiz ordinario
[illegible] Juiz ordinario
[illegible] Capitão

Auto de Juramento
ao Procurador

Aos trez dias do mez de Mayo de mil e
cento e trinta e tres annos nesta
villa Real da Nossa Senhora da Con-
ceição da Praia da Ilha Terceira
em as casas de residencia do Juiz
de fora abaixo declarado ahi
foi vindo eu Escrivão de que
vai feito adiante e logo pelo
dito Juiz me foi dito que
pela parte da Fazenda Real
era presente o Procurador
Antonio Corrêa da-
Costa Mor e Capitam Luiz Mor-
dy do Amaral ao qual Juiz foi
dito que visto ser presente
elle estava prompto a dar
juramento aos Santos Evan-
gelhos em hum livro delles
em que poz sua mão direita nos
quais jurou a Deos e a
huma Cruz de sua maneira
sob cargo do qual prometeo
bem e verdadeiramente
dizer nesta causa a verdade
sobre tudo quanto for
perguntado e lhe for
lembrado e sobre tudo
que souber e lhe for
perguntado e lembrado
por elle dito Juiz foi
lhe dado o dito
juramento aos Santos
Evangelhos em que
assim o prometeo
e assinou com
o dito Juiz
Eu Antonio Corrêa da Costa Mor e Capitam Luiz Mordy do Amaral o escrevi e assinei

Luiz Mordy do Amaral
Antonio Corrêa da Costa

Auto de Juramento
ao Procurador

Aos trez dias do mez de Mayo de mil e
cento e trinta e tres annos nesta villa Real da Nossa
Senhora da Conceição da Praia da Ilha Terceira
em as casas de residencia do Juiz de fora abaixo declarado
em a presença do Capitam Luiz Mordy do
Amaral, em a parte da Fazenda
Real nesta Capitania e
nella Villa, onde se achava
e Eu Escrivão de Direito
ahi foi vindo o Juiz de fora
e Capitam Luiz Mordy
e Capitam Luiz Mordy
e Capitam Luiz Mordy
Juramento aos Santos Evan-
gelhos em hum livro delles
em que poz sua mão direita nos
quais jurou a Deos e a
huma Cruz de sua maneira
sob cargo do qual prometeo
bem e verdadeiramente
dizer nesta causa a verdade
sobre tudo quanto for
perguntado e lhe for
lembrado e sobre tudo
que souber e lhe for
perguntado e lembrado
por elle dito Juiz foi
lhe dado o dito
juramento aos Santos
Evangelhos em que
assim o prometeo
e assinou com
o dito Juiz
Eu Antonio Corrêa da Costa Mor e Capitam Luiz Mordy do Amaral o escrevi e assinei

Luiz Mordy do Amaral
Antonio Corrêa da Costa

[illegible] ey avalia [illegible] ey bem [illegible] posten
te Inventario, eyguntudo ado
ante Sepeyan, eyguporaeny
ter mandou dito Juiz Fazer
ypte tes no emque fasejnan
com ey dito avalia do ey, em
Jouo Dute de Mendonça e ey
eu escrevão de orfanhaos y que ey
escrevi

Jose [illegible] Jose Marianno Lemos
Luiz Mosqueira da [illegible]
[illegible] Dute de Mendonça

Sam tamento ey bem
dey avalia ey

Amim ey cavalcanty

Declaro o Inventariante
o capitam Jose Mo xeri vallez,
averiguete monte dafunado
ey todos abens ey Joze Mo xeri Vallez
do Resfumento cento e sinco
ey quatro centos, entre boy e
Veim, y quaj foraõ Vistos
cavalia dey pellas avalia dey
pella y quantia de trinta mil
reis como e mostra eyguntudo

Oeyguntudo fay a sorte de [illegible] Sorty
Jeiro com ha mil reis como amostra
e mostra. Sobej ——— 750$000

Declaro maj e my mo Inven
tariante averiguete dey Vista
mostey boy que foraõ Vistos e valiados
pellos avalia dores pella quantia de
Sinco centos e quatro mil reis como amos-
tra e mostra Sobej ———
Pejo Sinco centos e quatro mil reis
da huma equi e dey fay a soma
de Sinco centos e vinte oito mil reis como 1284$000
amostra e mostra Sobej ———

Declaro maj e my mo Inventa-
riante averiguete monte dey Mostey
mostey que foraõ Vistos cavalia dey
pellos avalia dores pella quantia de
Sinco centos e quatro mil reis cadahum
com hey fay a soma de Sinco centos e vinte
oito mil reis como amostra e mostra Sobej ——— 1284$000

Declaro maj e my mo Inventa-
riante averiguete monte hum cavallo
castanho mostey que foi visto e avalia-
do pellos avalia dores pella quantia
de vinte mil reis como amostra e mostra Sobej ——— 20$000

Declaro maj e my mo Inventa-
riante averiguete monte hum cavallo

Hum Cavallo Rosilho dianco q̃ soi
visto cavallia do pulley ava lia dorey pulla
quantia de vinte mil reis como amor
20$000 gm.te mag.tra sobj.

De Ma rau maj o mymo Inventa
riante averigue monte hum Cavallo
Pintado mangio y q̃ foi visto cava
lia do pulley a va lia do rey pulla quan
tia de vinte mil reis como a mor gm
20$000 te magtra sobj

De Ma rau maj o mymo Inventa
riante averigue monte hum Potro
Pintado pequira q̃ foi visto cava
lia do pulley a va lia do rey pulla quan
tia dijo hum Potro Pintado pequira
de boj an mag q̃ foi visto cavalia
do pulley ava lia do rey pulla quanta
de vinte mil reis como a mor gm
20$000 te magtra sobj

De Ma rau maj o mymo Inventa
riante averigue monte hum Macho
de dois an mag la pam, q̃ hu la q̃ foi
visto cavalia do pulley a va lia dorey
pulla quantia de Incenta mil reis,
60$000 como amor gm te magtra sobj=

De Ma rau maj o mymo Inventa

riante averigue monte hum Burro pardo q̃ foi
visto cavalia do pulley a va lia dorey
pulla quantia de Incto sinco centos
mil reis como a mor gm te magtra = 150$000

De Ma rau maj o mymo Inventa
riante averigue monte Sete Bytis
nhos bytes anno q̃ foram visto ca
valia dey pulley ava lia dorey pulla
quantia de trinta mil reis cada hum
o que todos fazem soma de duzentos
e dez mil reis como a mor gm te magtra sobj = 210$000.

Pedro Ra Cam

De Ma rau maj o mymo Inventa
riante averigue monte quatro Vacas
com crias que foram visto cavalia
dey pulley ava lia do rey pulla quan
tia de Vinte mil reis cada hum
o que tudo faz soma de oitenta mil reis
como a mor gm te magtra sobj 480$000

De Ma rau maj o mymo Inventa
riante averigue monte hum
Poldro de corso q̃ foi visto cava
lia do pulley ava lia dorey pulla quan
tia de Dez mil reis como amor gm
te magtra sobj 12$000

De Ma rau maj o mymo In
ventariante averigue monte
hum Cavallo a malhado q̃ foi

foi visto cavallo do pello q̃ avalia
dous pellos q̃ vintão de vintão
mil rs como a mor. q̃m p.ª mag.de
tra.r sabj

De Cl.a vay mais o mq.s no Inven
tario q̃ ante aver mte mandou fazer
Bras capom Sabino q̃m foi visto
cavallo do pello q̃ avalia dous
pellos q̃ vintão de dozemil rs
como a mor q̃m p.ª mag.de sabj

De Cl.a vay mais o mq.s no Inven
tario q̃ ante aver mte mandou fazer
Garcia de Sousa de Sj an.ro q̃m foi
visto cavallo do pello q̃ avalia
dous pellos q̃ vintão de sete mil
rs cada hum q̃ tudo faz a soma
como a mor q̃m p.ª mag.de sabj

De Cl.a vay mais o mq.s no Inven
tario q̃ ante aver mte mandou fazer
no citio de Sj an.ro q̃m foi
visto cavallo do pello q̃ avalia
dous pellos q̃ vintão de oito mil rs
como a mor q̃m p.ª mag.de sabj
dijo q̃ tudo faz a soma
de vinte q̃ atrezemil rs como
a mor q̃m p.ª mag.de sabj

De Cl.a vay mais o mq.s no In
ventario q̃ ante aver mte mandou
Roiz de Sj an.ro q̃m
foi visto cavallo do pello q̃ ava

Pello q̃ avalia dous pellos q̃ vintão
de cinco mil rs como a mor q̃m p.ª mag.de
tra.r sabj De Cl.a vay mais o mq.s
no Dijo foraõ visto cavallo do
pello q̃ avalia dous pellos q̃ vintão
de sinco mil rs cada hum como
fazem a soma de dez mil rs como
a mor q̃m p.ª mag.de tra.r sabj

De Cl.a vay mais o mq.s no Inventa
rio q̃ ante aver mte mandou fazer hum
Bois capom de Sj an.ro q̃m foi visto
cavallo do pello q̃ avalia dous
pellos q̃ vintão de quatro mil rs como a mor q̃m p.ª
mag.de sabj Diogo de Brito

De Cl.a vay mais o mq.s no Inventa
rio q̃ ante aver mte mandou fazer hum malha
dor na roça q̃ foi de Sebastião Lopez
de Sj an.ro q̃m foi visto cavallo
de pello q̃ avalia dous pellos q̃ vintão
de seis centos reis como a mor
q̃m p.ª mag.de sabj

De Cl.a vay mais o mq.s no Inventa
rio q̃ ante aver mte mandou fazer
Sorte de terra q̃ ha ver q̃m dalla
raiba Mato de pagua jiva Entre os
q̃m Mor Antonio Gomes Pereira
Cantor e Bentalho q̃m foi
visto cavallo do pello q̃ avalia dous
pellos q̃ vintão de duas tras

Pella quantia de duzentos e cincoenta mil reis como a mayor parte
240$000 delles

Por estar acabado o beco e quasi
a tirar fora da villa, passa por ordem
do mesmo doutor Juiz fazer este Au-
to, e mandou ao escrivão que nelle
a escrevesse, e assignou com as testemu-
nhas abaixo nomeadas, e eu Francisco
Xavier de Mendonça Furtado de Mendo-
ça escrivão que o escrevi e assignou

Francisco Xavier de Mendonça Furtado de Mendoça
Luiz Marcondes de Moura

Auto de vistoria

Aos quatorze dias do mez de Julho de
mil oitocentos cincoenta e tres annos
nesta Villa Real da Praia da Victoria
do Districto do Angra da Ilha Terceira
estando ahi o Juiz de Direito Doutor
José Joaquim Fernandes Pinheiro com
migo Escrivão de seu cargo ahi
compareceo Manoel Antonio
Vieira de Carvalho e o Capi-
tão Luiz Marcondes de Moura
para effeito

Para effeito de se verificar se o mesmo
beco está, como se allega, quasi a
tirar fora da villa, e se o mesmo
deve ser mandado abrir ou não
e se o mesmo Juiz como
autoridade competente deve
dar licença ou não para a
abertura do mesmo beco
Escrivão que o escrevi
e assignou

José Joaquim Fernandes Pinheiro
Luiz Marcondes de Moura

Auto de vistoria

Aos quatorze dias do mez de Julho de mil oitocentos cincoenta e tres annos nesta Villa Real da Praia da Victoria do Districto do Angra da Ilha Terceira e casas de residencia do Juiz de Direito Doutor José Joaquim Fernandes Pinheiro onde eu Escrivão de seu cargo vim e ahi compareceo Manoel Antonio Vieira de Carvalho e o Capitão Luiz Marcondes de Moura moradores nesta Villa e sendo ahi pelo mesmo Juiz lhes foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos em hum livro delles em que cada hum delles poz a sua mão direita e sob cargo delle prometteram dizer verdade do que forem perguntados e sendo perguntados pelo mesmo Juiz se sabem ou ouviram dizer que Manoel Antonio Vieira de Carvalho tem aberto hum beco que principia na rua de Direito nesta Villa e vai ter ao Caminho que vai para a Ribeira Secca e se o mesmo beco está quasi a tirar fora da Villa e se o mesmo deve ser mandado abrir ou não e se o mesmo Juiz como autoridade competente deve dar licença ou não para a abertura do mesmo beco disseram que sabem que o dito Manoel Antonio Vieira de Carvalho tem aberto o dito beco que principia na rua de Direito nesta Villa e vai ter ao Caminho que vai para a Ribeira Secca e que o mesmo beco está quasi a tirar fora da Villa e que o mesmo deve ser mandado abrir e que o mesmo Juiz como autoridade competente deve dar licença para a abertura do mesmo beco e que isto he a verdade debaixo do juramento que tem prestado e que he quanto sabem e ouviram dizer e que nada mais disseram nem lhes foi perguntado e mandou o Juiz que se fechasse este auto que depois de lido e achado conforme assignou com as testemunhas e eu Francisco Xavier de Mendonça Furtado de Mendoça Escrivão que o escrevi e assignou

José Joaquim Fernandes Pinheiro
Manoel Antonio Vieira de Carvalho
Luiz Marcondes de Moura

Auto de avaliação

Dilla quantia de sem mil Rijs
mo a mar gem pa may tia Sabijr 1$000

De Ala dan maij o my mo Inven
ta Siante auer myte mante hum
Catre de Alma cam, de la bi
na que fai vijte ca na bia do
pilla y ave bia do Sy pilla y quan
tia de Sij mil Sij como amor gem
pa may tia Sabij 6$000

De Ala dan maij o my mo Inven
ta Siante auer myte mante dus Ma-
que Sij de la bi na bi gi Sy pa Ca-
que Sij de la bi na bi gi Sy pa Ca-
Sy que fora vijte ca na bia do
Sy pilla y quan
tia de quatro mil Rij ca de hum
cento mil Rij como a mar gem
pa may tia Sabij 8$000

De Ala dan maij o my mo Inven
ta Siante auer myte mante
cem ta Siante auer myte mante
hum ma Ala ca tinha que fai
vijta ca na bia da pilla y ave ta
dory pilla quantia de mil Rij
como a mar gem pa may tia Sabijr 1$000

De Ala dan maij o my mo
Inventa Siante auer myte mante
hum par de ca nay tas pa Cada

o my mo Inventa Siante auer myte
mante hum Cora ção de nome Ma Rij
de Nuis da cida dei dade que Sijr por
de sei conta an nay maij ou mo my que
fai vijte ca na bia do pilla y ave bia
dory pilla quantia de cato tas mil Rij
como a mar gem pa may tra Sabijr 8$000

De Ala dan maij o my mo Inventa
Siante auer myte mante hum
ma latinha de nome Ala Sia di
dade que Sijr por de Sij an nay pan
co maij ou mo my que fora vijta ca
na bia da pilla y ave bia do Sy pilla
que ata de que in hun tay mil Rij co-
mo a mar gem pa may tra Sabijr 5$000

De Ala dan maij o my mo In-
ventaSiante auer myte mante
hum ma latinha de nome Bim
bina dita de dade que Sijr por de oito
anos nay maij ou mo my que fai
vijta ca na bia da pilla y ave bia do
Sy pilla y quantia de quatro hun tay
mil Rij como a mar gem pa may
tra Sabijr 4$000

De Ala dan maij o my mo In-
ventaSiante auer myte mante
hum Ala latinha de nome Bra
nor do de dade de quatro anos
Sego do Rotho Grande, y que fai
vijto ca na bia do pilla y ave ta
dory pilla quantia de sem mil

Dilla quantia de sem mil Rijs
mo a mar gem pa may tia Sabijr 1$000

De Ala dan maij o my mo Inven
ta Siante auer myte mante hum
Catre de Alma cam, de la bi
na que fai vijte ca na bia do
pilla y ave bia do Sy pilla y quan
tia de Sij mil Sij como amor gem
pa may tia Sabij 6$000

De Ala dan maij o my mo Inven
ta Siante auer myte mante dus Ma-
que Sij de la bi na bi gi Sy pa Ca-
que Sij de la bi na bi gi Sy pa Ca-
Sy que fora vijte ca na bia do
Sy pilla y quan
tia de quatro mil Rij ca de hum
cento mil Rij como a mar gem
pa may tia Sabij 8$000

De Ala dan maij o my mo Inven
ta Siante auer myte mante
cem ta Siante auer myte mante
hum ma Ala ca tinha que fai
vijta ca na bia da pilla y ave ta
dory pilla quantia de mil Rij
como a mar gem pa may tia Sabijr 1$000

De Ala dan maij o my mo
Inventa Siante auer myte mante
hum par de ca nay tas pa Cada

o my mo Inventa Siante auer myte
mante hum Cora ção de nome Ma Rij
de Nuis da cida dei dade que Sijr por
de sei conta an nay maij ou mo my que
fai vijte ca na bia do pilla y ave bia
dory pilla quantia de cato tas mil Rij
como a mar gem pa may tra Sabijr 8$000

De Ala dan maij o my mo Inventa
Siante auer myte mante hum
ma latinha de nome Ala Sia di
dade que Sijr por de Sij an nay pan
co maij ou mo my que fora vijta ca
na bia da pilla y ave bia do Sy pilla
que ata de que in hun tay mil Rij co-
mo a mar gem pa may tra Sabijr 5$000

De Ala dan maij o my mo In-
ventaSiante auer myte mante
hum ma latinha de nome Bim
bina dita de dade que Sijr por de oito
anos nay maij ou mo my que fai
vijta ca na bia da pilla y ave bia do
Sy pilla y quantia de quatro hun tay
mil Rij como a mar gem pa may
tra Sabijr 4$000

De Ala dan maij o my mo In-
ventaSiante auer myte mante
hum Ala latinha de nome Bra
nor do de dade de quatro anos
Sego do Rotho Grande, y que fai
vijto ca na bia do pilla y ave ta
dory pilla quantia de sem mil

Veyto ca vea lia do pelly ca vea lia dozy pella
quantia de mil Reij como amor gum
1$000 Semaytra Sabij ——— ||

De lla xau maij o mymo Inuenta
viante aues nyte mante dua Bon
da Incornada vzado y gue foraõ
veijtaj ca vea lia daj pella ava lia
dozy pella quantia de daij mil Reij
Cada hum ajuramboj daj a soma
de quatro mil Reij como amor gum
4$000 Semaytra Sabij ———— ||

De lla xau maij o mymo Inuen
ta viante aues nyte mante hum
Cubertor de lam um lanzho gue
foi veijto ca vea lia do pelly ava lia
dozy pella quantia de quatro mil
Reij como amor gum Semaytra
4$000 Sabij ———— ||

De llaxau maij o mymo
Inuenta viante aues nyte mon
te hum Sam Ingley vncham
pho azado gue foi veijto ca vea
lia do pella ava lia dozy pella
quantia de doze mil Reij como
12$000 amor gum Semaytra Sabij =

De llaxau maij o mymo Inuenta
viante aues nyte mante hum foi
zado gue foi veijto ca vea lia do
pella ava lia dozy pella gue
=$4$000 tia de quatro mil Reij como
amor gum Semaytra Sabij =

Dellaxau

De lla xau maij o mymo Inuenta
viante aues nyte mante dois Pacy de
Lauro vzados gue foraõ veijtaj ca vea lia
doz pella ava lia dozy pella quantia
de mil Reij cada hum ajuramboj
Jum a soma de doij mil Reij como amor
gum Semaytra Sabij ——— || 2$000

De lla xau maij o mymo Inuenta
viante aues nyte mante hum Sarigo
de tia cha gue foi veijto ca vea lia do
pella ava lia dozy pella quantia
de mil Reij como amor gum Semay
tra Sabij ——— || 1$000

Jmagem

De lla xau maij o mymo Inuen
ta viante aues nyte mante huma
Jmagem de Sam Lor crucifica do
gue foi veijto ca vea lia do pelly ava lia
dozy pella quantia de mil Reij co
mo amor gum Semaytra Sabij = 1$000

De llaxau maij o mymo Inuen
ta viante aues nyte mante huma ta-
maneira Caixa de Lor hi gue
foi veijto ca vea lia do pelly ava lia
dozy pella quantia de mil Reij como
amor gum Semaytra Sabij —— 1$000

De lla xau maij o mymo Inuen
ta viante aues nyte mante huma
mesa de Tia de Cabaj de Madeira
bran ca gue foi veijto ca vea lia do

Caveahiday pella y avea hia Dorey pella
guantia de quatro mil Reys a de Tia
ay en todas ha Tem a soma de seis mil
Reis como amor y em se mayta sa-
6$000 Prata cauco

De Ha rau maj o mypno Jn cen ta
Tiante aver nyte mante humas Espada
a pare thada de prata que sai vista
cavea hia da pella y avea hia do Rey
pella guantia de Dita seis mil Reis
como amor y em se mayta es Saki —
16$000

De Ha rau maj o mypno Jn cen
ta Tiante aver nyte mante humas
de Dragoens Valha que foraõ vista
cavea hia dos pella y avea hia do Rey pella
guantia de quinhentos reis como a
=$500 mor y em se mayta es Saki —

De Ha rau maj o mypnó Jn cen ta Ti
ante aver nyte mante humas copo
de Prata que se Jam tem ta vista
ei ta vez, e cu sai visto cavea hia da
pella y avea hia do Rey pella guantia
de sento se sem ta Reis por cada ei ta
vez ay en todo seis a soma de Dita mil
reis sento se sem ta Reis como a mor y em
1$160 se mayta es Saki

De Ha rau maj o mypno Jn cen ta
Tiante aver nyte mante humas ci
xas de Prata de Tabaco e cu sai vistas
cavea hia do pella y avea hia do Rey pella

Pella guantia de quatros mil
Reis como amor y em se mayta es
Saki — 14$000

De Ha rau maj o mypno Jn cen
ta Tiante aver nyte mante te
humas Salvas de Prata, e cu sai
vistas cavea hia do pella y avea
hia do Rey pella guantia de
Dorey pella guantia de 6$000

De Ha rau maj o mypno Jn cen
ta Tiante aver nyte mante tres
Espadas de prata guentadas pella
Jam sento e sete oitaveas
que foraõ vistas cavea hia dos
pellas y avea hia do Rey pella guan
tia de sento se sem ta Reis por
cada ei ta vez, ay en todo seis a
soma de cem to e mil Reis sem
tos Reis como amor y em
se mayta es Saki — 20$320

De Ha rau maj o mypno Jn
cen ta Tiante aver nyte mante
tres cadeiras de Prata;
que se Jam tadas no cam
que se Jam ta ei ta vez que fo-
ram vistas cavea hia dos pellas
y avea hia do Rey pella guantia
de sento se sem ta Reis cada ei ta
vez, ay en todo seis a soma de
quatros mil quinhentos

1$856 Quinhentos e sincoenta e hũj tomos
amarelos e mais hũa e sahij —

De Ulrar mais ao mesmo Inventario
Diante outro sim de Manoel Ribeiro
Pereira Cabedo viuo desta Villa
Real e Freguezia de Sam Pedro
de Ribadouro Cabeça de Casal
que ficou por obito e falecimento
de sua molher Anna Maria
Ribeiro Cabedo viuua desta
Villa

Omyno Inventariante a
ver myte mante 4 mil quatro
centos e vinte reis em to boy como
7$420 amos y em sua mayor parte reis —

Do Ha ran maj o my no In ven ta
ri ante e tos d mundo ayte man te Jo se
Pe re ira Alves a quan tia de quatro
centos mil reis como cay te de ver-
4$000 ba do ta mente, como amos y em sua
may or parte reis — — — —

Do Ha ran maj o my no In ven ta ri
ante e tos d my no Jo se Pe re ira Al-
ves d mundo ayte man te trinta e oito
de quatro annos, reis Pobres de
de pobre annos, Cay Pobre de
annos como cay ta pella my ma
ver ba do ta mente, —

E por ete fos ma hauer o Inven-
ta riante e tos de clara cairy por
fi ta pattente de Admnty de Ha-
bi ta pattente de Admnty de Ha-
bi ta pattente de Admnty de Ha-
b

De Sanbatha, q̃ vay de sudoe
ao fim do Calçado, Jozᵉ Cor
reia Moreira, da quantia
de trinta sete mil reis
como a mor q̃ emᵗᵉ mayᵗʰa
37$000 $ 37$000

De Abaroa o mesmo de
sem taçam ẽ tas de ou
do acima mᵗᵒ, por ser dito
Jozᵉ Luiz da Cunha aqua
tia de seis mil reis como
6$000 a mor q̃ emᵗᵉ mayᵗʰa $ 6$000

De Abaroa mais o mesmo
Incenta çam ẽ sua do mesmo
mais Em sua do mesmo
Luiz de Paz de Sanbatha,
Jozᵉ Luiz de Sousa, aqua
tia de dois mil reis cen tos
reis em mor dia, como
2$600 a mor q̃ emᵗᵉ mayᵗʰa $ 2$600

De Abaroa mais o Incenta
çam ẽ tas acima de dou
do a Diz que pa do Jumental
dinado Incenta çam aqua
tia de cento oitenta e qua-
tro mil reis cento oitenta e hum
181$740 tostão reis cento oitenta e hum mil
reis Cento e quarenta reis
como a mor q̃ emᵗᵉ mayᵗʰa $ 181$740

Termo de Abertura
que faz o Inventariante
do Cabᵉ, para nelle
Ao vinte dois dias Mes de Agosto
de mil oito centos e trinta
annos nesta villa Real
Senhora do Bom Sucesso e Pa
dornunhan e sabe mim escrivão
de mim E escrivão nomeado
adiante no mesmo ofício
de compareceu presente
o Inventariante o capitão
Jozᵉ Moreira de Paes e por
elle me foi dito que sua cabeça
Em poder do Alferes Jozᵉ Fer-
reira Fernandes de Vasconcellos, por
este sente ao monte do finado
do Cabᵉ Jozᵉ do Nascimento
a Perez a quantia de quinhen
tos mil reis vinda até o mez de Agosto
de mil oito centos e trinta nove
Bem athesto como para ser pello
presente de tudo que passe ao
deante para com todo o effeito
em que for preciso nomeou
Inventariante em Deos alma de
Miranda e E eu escrivão de
ordem nella em q̃ me assignei
Jozᵉ Moreira Paes

Jozᵉ Moreira

Juramento

Aos vinte dous dias do mez de Agosto de mil oito centos trinta e tres annos nesta Villa Real de Nossa Senhora do Bom Successo de Pombal na casa de audiencia do Juizo Ordinario onde eu Escrivão adiante nomeado fui vindo pelo Juiz ordinario Joaquim Antonio Ferreira Pinto Basto commigo Escrivão adiante nomeado lhe foi dito que elle tinha mandado vir a sua presença a Testemunha Antonio Jose Ferreira Pinto Basto para lhe dar juramento dos Santos Evangelhos em hum livro delles em que elle Testemunha pozesse a sua mão direita e promettesse dizer verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado pelo Juiz e sendo assim presente a Testemunha o Juiz lhe deferio o

Em o cartorio do mesmo Juiz
Em q se axa de vara cada do Juiz
ordinario o capitam Joseph
dio Gomes da Villa Rica
onde me foi dado o seguinte
go adiante no mesmo dia
hora sendo ahi pello
dito Juiz me foi Em tres de
ste Auto de Inventario
com que da nada Inteiro
cartorio de tres mezes
mandou q se compuzesse
se ajuntou Rol de testa
dos Como nella se contem
de q fiz este termo em dous
tos de Villa Rica de Nossa Senhora
de Ouro preto q vai assignado

Termo de vista ao Inventa
riante

Aos tres dias do mes de
Setembro de mil oito centos
trinta tres annos nesta
Villa Real de Nossa Senhora
do Pilar de Ouro preto
onde eu escrivão de
mim Escrivão adiante nomeado
sendo ahi pello Juiz de Auto

Auto de Inventario
vista ao Inventariante
pitam Joseph Mendes da Cos
para nelle dizer o que
ver o abaixo despacho
justiça de que para constar
fiz este termo em que
de Villa Rica de Nossa Senhora
de Ouro preto q vai assignado

Vista ao Procu
rador
Villa Rica

Não se me offerece duvida algu
ma a despeito do Inventario para
ndo-me parece, que deve passar
dir nos seus devidos termos.

Jose Moreira Lobo

Aos tres dias do mes de Setembro de
mil oito centos trinta annos nesta
Villa Real de Nossa Senhora
do Pilar de Ouro preto onde
damos pasta eu o cartorio
de mim Escrivão de
Ouro preto ao Inventariante abaixo
sendo ahi me foi
ter q este Auto de

De Inventario com a Orphã
do Inventariante, Segue para
com tres fojas e tres mão com Termo
Parte de Abertura e Juramento
dos Orphãos que vai por mim feito

Vº Vº Diz o Curador
dos Orphãos Geraes do Julgado
Hoje dez dias do mez de Outubro
de mil oitocentos trinta e tres annos
nesta Villa Real da Praça
pela hora do Banco em Audiencia Pu-
blica onde eu Escrivão abaixo nomeado
vim e sendo ahi presente o Curador
dos Orphãos Geraes do Julgado
Antonio Gomes Vieira de Almeida
para minha Diligencia me foi dito
que elle tinha Inventariante
dos bens que ficaram por obito
de Joaquim Gomes Vieira seu Pai
e Sogro e que elle Inventariante
tinha dado principio ao Inventario
e Partilha dos bens do dito seu Pai
e Sogro e que elle Curador dos Orphãos
Antonio Gomes Vieira de Almeida
para conhecimento delles Orphãos
e de seu Curador requeria a mim
Escrivão lhe passasse certidão
de Juramento e Abertura
do Inventario para com ella
requerer o que lhe convier
e Pedia Justiça

Vista ao Snr.
Juiz
Mendonça

Cancêrdo

Com a certidão do Juramento
e Inventariante Entre
tanto o Immediato Julgador
mandara o q. for de Justiça
Pinheiro 26 de Outubro
1833

Procurador Geral
Brianna Gomes Vieira de Almeida

Petta

Hoje quinze dias do mez de Outu-
bro de mil oitocentos trinta e tres
annos nesta Villa Real da
Praça pela hora do Banco em Au-
diencia Publica onde eu Escrivão
abaixo nomeado vim e sendo ahi
presente o Curador dos Orphãos
que este assigna disse em vista
do requerimento retro do Curador
dos Orphãos Antonio Gomes Vieira
de Almeida, Segue para com
tres fojas e tres mão com Termo
de Abertura e Juramento dos
Orphãos que vai por mim feito

Em Audiencia
Hoje quatro dias do mez de Novem

De Pinda mandan gobarn
O corregidor dimin Quiroga
escrivão do pjo y acciontenie
mado hyo de alij Jeppy
ty de la dicha dijo Juro de alij
a que me remito e Inven
tario Juan del Capitando
Ynstrumento de q̃ se me
dio traslado q̃ pido y pido
Ala me sea dado q̃ tiene
dho este Inventario to
do y bisto, que ha rao pro
veyendo Calijto Ortiz de
Medinilla, hauiendo
todo q̃ de Ley se requiere
y que le rao notario
apro ty taba que ala dho
tiempo q̃ en dho tiçion
Ylle che yale dimanda
Yunta con la q̃ en dho
nombre ay tenga
de dar data para
q̃ en ningun tiempo
no sea cierre ny
pena de perjuyzio inun
dg y en lo q̃ le buelue gaue
bisy a dho Inventario
todo de q̃ fago Dotjura
mento q̃ en dho

Prytado tinhardy de para de
tudo comtar fij este bermo
de q̃ doy fee mamdamos que fij-
nou dito Ju ante Juan de Mendoza
Juez de Pite de Minas en la Yuri
diçion de dho pueblo y Dotjura
Ante mj

Escriuano

En veinte y seis dias del mes de
Diziembre de mil seis cien
tos y treinta y quatro años
estando en esta Villa Real de
nuestra Señora de Guada
lupe de Pinchanmanta
juzgado de Pite de minas
Yaba mi escrivano de Yuri
diçion de dho pueblo ante
parte nombrado fue dho
ante mj dho Juez y dho
escrivano por ante mj
Juez de q̃ doy fee Juro
a Dios y a la Cruz de
Vara en forma de
derecho so cargo del
qual prometio de
bien y fielmente
y que en

Illmos Snr. Juiz de Orfãos

Eu o Tabellião do Publico e Judicial
Adriano Gomes Vieira Tavares
reconhecy ao Rogo [illegible]
o Reconhecido [illegible]
[illegible] Rio de Janeiro
[illegible] 1833
[illegible]

D. 1$200 João [illegible] Mendonça

Copia do Testamento com que fa-
leceu o Padre Caetano José do Nascimento

Em nome da Divina Trindade Eu Caetano
José do Nascimento, Natural da Corte
do Rio de Janeiro, filho de João Batis-
ta da Rocha, e de Anna Maria da
Conceição já falecidos, estando com
plena integridade de intendimen-
to, liberdade, e da paz de Deus, e
fazendo este meu testamento, e ultima vontade, da maneira
da forma seguinte = Primeiramente recomendo a minha
alma a Deus meu Creador, e Senhor, e a Virgem Maria
Senhora Nossa Mãe, e Advogada, e a todos os Santos
da Corte Celestial, e o Reverendo Clero desta
Corte, e Reverendo Frei Francisco
de Paula Toledo, a quem elejo, e
concedo todas as graças, que me Direi-
to tem concedido, e permittido,
e authorizado, para que possa fa-
zer meu testamento, e nelle as clauzulas,
ordenanças todas, e cada huma,
como se fosse proprio pontos,
requisitos alegar, defender, mu-
tar, e annullar direito em favor,
fora delle = Declaro que no-
me, e by de todo meu legitimo
matrimonio, e Dona Maria Joaquina
Natural, João Baptista, a quem
já habilitei por sentença judicial
como, que fiz expor em meu po-
der, e hoje a minha testamenteira,
que fiz, e nomeio por Tutor de seus filhos

Disse o dito Testador que tinha
sufficiencia para para por si
a de muyto ser muy bem. = Dis
se o dito que nunca intrepa mais
hia sahir nem da dita Caza sem ves
tir o habito de Sam Francisco
de cuja jurisdicção hera, e acompa
nhado pello menos de Reverendo Vigá
rio emaj Clerigos que se achem por
ponte, com tocha na mão, assim
de noute como de dia, e hida sahir, to-
do cantado com Missa de Corpo de canto
de Capella, e no dia do enterro, e
no immediato dizer á por
minha alma Missas de corpo pre
sente todos os Sabbados que ahi
ver nem prezente. = Disse que
logo depois do seu falecimento
mandava tirar a sua testa
e por minha a sua Irmãa Cuja
he da Missa, e por meo Genro cujo
ceo, e defunto em boa Capella. =
Declarou que para o dito seo
Testamento nomeava por seos
Testamenteiros, e Cumpridores
a seus Irmãos Reverendo Vigario
Manoel Rodrigues Pereira, e
Capitão Manoel Rodrigues Pereira
aos quais rogava pello amor de Deos
que fossem Cumpridores deste
seo Testamento, e lhe fizessem
as deligencias necessarias athe
final Cumprimento delle, que
para isso lhes dava todo o seo
poder bastante, e que lhes fazia
pagamento de seos trabalhos
com a quantia de Cem mil reis
em dinheiro de contado, e
Declarou mais que tinha
huma Escrava minha Crioula
por nome Antonia, que actual
mente tem Soltar a dita

Antonia Gloriana, com tres
mil reis de seo serviço, e por morte de
Antonia Gloriana passe a mesma
dita, como inda ao prezente = Disse
que em poder do Reverendo Antonio
Moreira Cabral tem tres centos trinta
e quatro oitavas de ouro, e hum
quarto de oitava de ouro em pó de
juizo, de sua cidade nos prazos
caim, e monte = Declarou que em
poder de Antonio Jozé Ferreira de
Castella tinha a juros de seis por cento
tres centos e vinte mil reis = Declarou que em po-
der de mais pessoas tinha quatro centos
centos quatro centos mil reis em
differentes partes, e em moeda corren
te, e deste quantia não tinha Escri-
to, e deste quantia tinha mais em poder
de alguma tinha de quatro con
tos mil reis, e de outro tanto sobre ano-
ro, e prata, e de dous centos mil reis, e
dous centos mil reis de dous annos,
tudo de minha legitima que me deixou
o dito meo Pay = Disse mais que tem
to se lhe importasse vencimento dos
ordenados que tem vencido athe o
dia deste seo testamento, e ultima
vontade, mandou se lhe pagasse
de sua Magestade Imperial, com prom-
pta boa cumprimento, e que ordenou todos
os meos bens, e patrimonio, e ultima
vontade, tendo inteiro seo effeito
este seo testamento na mesma for-
ma em que fica dito, e prometeo de
tendo alguma disse que se achasse nella
que quer Clauzula ou Clauzulas

Villa Real da Praya do Pico
Aprovação

Saibam quantos este publico instrumento de aprovação virem, que sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e trinta e hum, aos dezoito dias do mez de Setembro do dito anno nesta Villa Real da Praya da Ilha do Pico em o Cartorio do Tabellião adiante nomeado, onde eu Escrivão abaixo assignado fui vindo, ahi compareceu presente o Alferes Calisto José da Silveira, e perante mim Escrivão e testemunhas ao diante nomeadas, me foi dito que elle tinha um papel escripto por mão alheia, que lhe havia sido entregue para o apresentar em Juizo, e que por não saber ler nem escrever, pedia a mim Escrivão o fosse lendo, para elle ouvir se era o mesmo que lhe havia sido entregue, e sendo-lhe assim requerido, o fui lendo em voz alta, e elle ouvindo, o achou conforme, e o mandou lançar nas notas deste Cartorio, e depois de lido, e ouvido, o dito Alferes Calisto José da Silveira, disse que o dito papel era uma Carta de Sesmaria, que lhe havia sido concedida pelo Governo desta Ilha, e que a queria apresentar em Juizo, para lhe ser julgada por sentença, e mandada cumprir, e guardar como nella se contem, e declara, e pedia a mim Escrivão lhe passasse delle hum Instrumento de Aprovação

Francisco de Assis Leite Pereira Bran-
dão Coelho, e Capitam José Joa-
quim Santiago, e Capitam
Luiz Alves Coelho de Amorim,
e Joaquim Jozé de Araujo,
e asinado por Ordem de mim Tabeliam
abaixo asinado, e Antonio Ferraz de Araujo,
que aqui asigno em lugar
de Vice-Consul. Em testemunho
de verdade = Antonio Ferraz
de Araujo = Ordem do Vice-Consul
Joaquim Jozé de Araujo = Luiz Alves Coelho de Amorim = Francisco de Assis Leite = Jozé Joaquim Santiago = José Francisco de Coelho = Pagou mais
dez reis em sua vinda = Assignado
e Sellado na Fozoca do Gallo
com cinco pontos de tinta
branca e outros tantos de tinta
preta de que uso neste Cartorio
por mim Tabeliam Antonio
Ferraz de Araujo = Aberturas
Aos vinte seis dias do mez de
Abril de mil oito centos trinta
e hum nesta Villa Real de
Nossa Senhora do Bom
Sucesso de Pindamonhangaba

Sobre-escrito

Aberturas

Pindamonhangaba 26

Pindamonhangaba 28

Pindamonhangaba em audiencia do Juiz
de Paz do Destricto, em Caza
vindo o Juiz de Paz o Cidadão
Manoel de Souza Almeida,
com migo Escrivão abaixo
adiante no meado, e sendo ahi
na falta do Juiz pella Ley do Tabe-
liam do Publico, pello Juiz
foi aberto este by lamente, com pa-
pel de mim Escrivão, e by este
Juiz me foi dado pello Tabe-
liam do Publico, pello Juiz
me foi dado pello Tabe-
liam me mandou lavrar este
termo que asignou com a Testi-
munha presente: eu Miguel Jozé
de Silva, Escrivão de Paz que o escri-
vy e Manoel Joaquim Antonio
Almeida, Manoel Joaquim Antonio
de Andrade Joaquim Antonio de Andrade
Condey de Andrade

Compareceo

Aos vinte e hum dias do mez de Abril de mil oito centos
trinta e hum nesta Villa Real
de Pindamonhangaba em Caza de Audiencia
do Juiz de Paz do Destricto, e Tabeliam do Publico Contem
Francisco de Assis Leite Pereira Brandão Coelho, e Capitam José Joa-
quim Santiago, e Capitam Luiz Alves Coelho de Amorim,
e Joaquim Jozé de Araujo, e asinado por Ordem de mim Tabeliam
abaixo asinado, e Antonio Ferraz de Araujo, que aqui asigno em lugar
de Vice-Consul. Em testemunho
de verdade = Antonio Ferraz
de Araujo = Ordem do Vice-Consul
Joaquim Jozé de Araujo = Luiz Alves Coelho de Amorim = Francisco de Assis Leite = Jozé Joaquim Santiago = José Francisco de Coelho = Pagou mais
dez reis em sua vinda = Assignado
e Sellado na Fozoca do Gallo
com cinco pontos de tinta
branca e outros tantos de tinta preta
de que uso neste Cartorio
por mim Tabeliam Antonio
Ferraz de Araujo = Aberturas
Aos vinte seis dias do mez de
Abril de mil oito centos trinta
e hum nesta Villa Real de
Nossa Senhora do Bom
Sucesso de Pindamonhangaba

Notas

Dizava o respeito haver dade
em fé do q̃ me pasey aprezente
q̃ asigno Villa Real dainta
Feira de Abril de mil oito centos trinta
tres annos Antonio Ferreira
de Araujo = Aos vinte e sete
de Abril de mil oito centos trinta
e tres nesta Villa Real de Nossa
Senhora do Rozario de Pedra
Lavada Comarca de Villa Real
Eu Escrivão Comissario Escrevi
Capitam Jose Moreira
Lopes meo reo abaixo assignado,
Se conheço pello proprio, e por elle
me foi dito, em presença de dus
testemunhas abaixo assignadas,
que elle Citava o dito Escrivão
com que falo seu Cazado Jose
Rodrigues, e por este termo
do Respimento, e por este termo
Sobredito por essa pessoa pessoa
abrigo por essa pessoa pessoa
cubrir, a cumprir todos e cada
hum dos seus termos e Citasoens
do Auto do protesto da cita
ção em tempo de trinta dias
sem trabalho de que para
Seu trabalho de que para
Escrivão lavrei este termo que
asigno com o dito Citante
e Citado meo reo abaixo
assignado Antonio Ferreira de Ara-
ujo Cabalim que escrevi =
Jose Moreira Lopes =
Miguel Dantas da Silva =
Jose Fabiano de Oliveira Pinto =

Nada mais se continha em
dito Auto que bem e verdadeiramente
com o mesmo me reporto e dou fé
e aqui bem e fielmente o passey
e assignei de que se passou
certidão a Joaquim de Mendonça e Gou-
veia Vaz para ony quiser
ver. Sr.

Joaquim Dias de Mendonça e Gouveia
Escrivão ony nesta Villa Real de Sa-
ntamarinha e seu termo &c.

Certifico em Juizo judicial me ser
no feito ony vi por certa ao Inventa
riante deste mentirozo Capitam
Jose Moreira Lopes, e Inte
ressado herdeiro Joaquim Baptista
para o processo de inventario ony Portilha
Vaz bem ony do que por parte do Inventa
riante ony me foi dado hum pa
pel de petição de que dou fé
ony me passou o que por parte que ony
no Villa Real 5 de Março de 1832 =

O Escrivão Vaz o passey

Joaquim Dias de Mendonça

Nada certifico em Juizo judicial
em tempo nenhum mais se me
Offerecy e Sigo que bem e fielmente
Vaz e Sangue Portilha de vista
para aqui pugna Juramento =

Juramento q̃ Juro pella Barra my
Portaltay do Por punto de quinta
feira 29 q̃ ey de Março pasado
D.400 Ordenado ho ver dadeiro q̃ do-
ey por passe e por punto que assigno.
Villa Real 12 de Abril de 1834.

O Escrivão
Jacob Leite de Mendonça

Item Ao tabellião q̃ mais q̃ me tabe-
lião q̃ eu por carta de Ex.mo
Juiz de Fora para o seguimento
desta my mey Portaltay aqui de tem
me ter Ordenado ho ver dadeiro
D.400 q̃ ey por passe e por punto que
assigno Villa Real 12 de Março
de 1834 O Escrivão
Jacob Leite de Mendonça

Termo de Juramento dado ao
Portador

Aos quinze dias do mez de Março
de mil oito centos e trinta e quatro an-
nos nesta Villa Real de
Nossa Senhora do Bom Successo
da Beira da parte do Norte e Casa em
que Pousa o Juiz de Fora e Cabe-
ça Deste Cartorio Comigo Escrivão
adiante nomeado Compareceo
Miguel Gonçalves Leite Portador
desta Carta Precatoria de que
faz mensão o Termo atraz escrito
e logo pello Juiz lhe foi dado
Juramento dos Santos Evangelhos
em hum livro delles em que
Pos sua mão direita Jurou
de bem e verdadeiramente
Cumprir o q̃ lhe for Encom-
mendado e Cumprindo
Juramento lhe foi recebido
Por elle Assignado e eu Jacob
Leite de Mendonça Escrivão
que o escrevi

Jacob Leite de Mendonça
Miguel Gonçalves Leite

Juramento q̃ Juro pella Barra my
Portaltay do Por punto de quinta
feira 29 q̃ ey de Março pasado
Ordenado ho ver dadeiro q̃ do-
ey por passe e por punto que assigno.
Villa Real 12 de Abril de 1834.

O Escrivão
Jacob Leite de Mendonça

Item Ao tabellião q̃ mais q̃ me tabe-
lião q̃ eu por carta de Ex.mo
Juiz de Fora para o seguimento
desta my mey Portaltay aqui de tem
me ter Ordenado ho ver dadeiro
q̃ ey por passe e por punto que
assigno Villa Real 12 de Março
de 1834 O Escrivão
Jacob Leite de Mendonça

Termo de Juramento dado ao
Portador

Aos quinze dias do mez de Março
de mil oito centos e trinta e quatro an-
nos nesta Villa Real de
Nossa Senhora do Bom Successo
da Beira da parte do Norte e Casa em
que Pousa o Juiz de Fora e Cabe-
ça Deste Cartorio Comigo Escrivão
adiante nomeado Compareceo
Miguel Gonçalves Leite Portador
desta Carta Precatoria de que
faz mensão o Termo atraz escrito
e logo pello Juiz lhe foi dado
Juramento dos Santos Evangelhos
em hum livro delles em que
Pos sua mão direita Jurou
de bem e verdadeiramente
Cumprir o q̃ lhe for Encom-
mendado e Cumprindo
Juramento lhe foi recebido
Por elle Assignado e eu Jacob
Leite de Mendonça Escrivão
que o escrevi

Jacob Leite de Mendonça
Miguel Gonçalves Leite

Auto de Posse

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e trinta e quatro aos vinte e hum dias do mez de Agosto deste anno nesta Villa de Nossa Senhora do Bom Sucesso da Barra do Rio das Mortes onde eu Escrivão de Orfãos abaixo nomeado vim, e sendo ahi presente o Juiz de Orfãos o Capitão Luiz Antonio de Gouvea Vasconcellos, por elle me foi dito lhe mandasse dar posse de Escrivão de Orfãos, e Provedor de Capellas, e Residuos desta Villa, e seu Termo, e Julgado de Sant'Anna do Rio Verde, e Jacutinga, e Joaquim José Rodrigues Silva, e Joaquim José Rodrigues Vieira, ao que eu pello dito Juiz fui dado, e recebido, e logo por elle me foi dado o Juramento dos Santos Evangelhos em hum livro delles em que pozesse a sua mão direita, e debaixo do mesmo Juramento me encarregou o bom, e fiel cumprimento de minha obrigação, e que tudo o que visse, ouvisse, ou alcançasse em razão do meu Officio o não revelasse a pessoa alguma, e que tudo fizesse na forma, e maneira que as Ordenações, e Leis do Reino mandão, e sendo-lhe pelo dito Juiz perguntado se aceitava o dito Officio, e se o queria servir, disse que sim, e que o aceitava, e que o queria servir, e que o havia por bem, e mercê que lhe fazia, e assim o prometia fazer, e cumprir, e guardar, e cumprir, e guardar, e cumprir, e guardar

Acharam maij adito Juiz eq Por
tidor y que estando sobre dita
quantia de Cruzados monta maq
quantia de Cruzados monta digo
quarenta e sinco mil reis e trinta
Monte Ryz: mil reis tostoes e trinta reis
6034#630 amor e em sua mostra Saby ——

Acharam maij adito Juiz eq Pos
tidor e que sendo sobre dita quan
tia de monta dizendo que era a
tocar de tes a Cruzado e dizendo
Cruz tia valia a quantia de dois con
20124610 tos e dose mil reis tostoes e trinta reis
amor e em sua mostra Saby ——

Acharam maij adito Juiz eq Pos
tidor e que sendo sobre dita quan
tia de tes a Cruzado e dizendo
Cruz tia valia a quantia de quatro
vinte e sinco mil e duzentos e trin
ta reis amor e em sua
Monte R.
4025#220 mostra Saby ——

Acharam maij adito Juiz eq
Partidor e que sendo sobre dita
E la riba quantia e dizendo que a quantia
mos Pagar por tes a quantia de noventa
Monte mil reis amor e em sua mostra
Pipa: Saby ——
2342 Acharam maij adito Juiz
eq Partidor e que sendo

sobre dita quan
tia de Dizendo a Cruz
Cruz tia valia a quantia de
Vista 100#630 trinta reis amor e em sua
mostra Saby ——

Acharam maij adito Juiz eq
Partidor e que sendo sobre dita quan
tia de tes a Cruzado e dizendo
que era a quantia de hum conto
de reis e mil reis amor e em
sua mostra Saby ——
1911

Acharam maij adito Juiz eq Par
tidor e que sendo sobre dita quan
tia de Dizendo a quantia
de hum conto de reis e mil reis
amor e em sua mostra Saby ——
2342

Acharam maij adito Juiz eq
Partidor e que sendo sobre dita
Dipa: quantia de Dizendo a quantia
de Cruzado e dizendo que era a
quantia de hum conto de reis

Cuarenta y seis mil y siete pesos
Cuarenta y quatro pesos y cinco centavos
1911740 treinta y seis pesos ——— $

Suma y se pagaron todos
los Generales de Intendencia
de quarenta y seis pesos
quarenta y quatro pesos y cinco
centavos treinta y seis pesos ———— $
Suma
1911740

Y para que forme una misma
razon en este Libro de Caxa
y se pague mejor por ella nada
falte ni sobre cada vez que
se haga por cumplido firmam
os la presente, mandamos que
se cumpla y guarde puntualmente como en ella
se contiene declaramos que
la dicha caxa y sus pesos
montan lo que en ella se refiere
y para que conste lo firmamos
Juan Pablo de Olmedo y Gonzalez
Juan Pablo de Olmedo y Gonzalez

Pagamento fecho en Intendencia
de Guanaxuato a diez y ocho
de Septiembre de mil ochocientos
treinta y un años para sobre
cumplimiento de lo mandado
en el Decreto de veinte y tres
de Agosto de este año de la
Intendencia de veinte mil pesos
quarenta y ocho mil pesos ——— $ 1991830

Suma y se pagaron todos los Generales de Intendencia
de quarenta y ocho mil pesos
quarenta y ocho mil pesos y cinco
centavos treinta y seis pesos ——— $ 1991830
Suma
1991830

Suma y se pagaron todos los Generales de Intendencia
de quarenta y ocho mil pesos
quarenta y ocho mil pesos y cinco
centavos treinta y seis pesos ———

De hum Bai de tarro ayuantia
de dous mil Reij como a mar gem
Jeney tra Sabij ——— 12$000

Hauera maij o mj.no ter dito
os ph.os mj para pag.amento
de sua Leg.itima Pat.s na Cam.a
da Cid.e hum Cazo amarello
ayuantia de vinte hoj mil Reij
mo a mar gem Jeney tra Sabij 23$000

Hauera maij o mj.no ter dito os
ph.os mj para pag.amento de sua
Leg.itima Pat.s na Cam.a
inteiro de hum Bai ayuantia
no ajuantia de dous mil Reij
como a mar gem Jeney tra Sabij 12$000

Hauera maij o mj.no ter dito os
ph.os mj para pag.amento de
sua Leg.itima Pat.s na Cam.a
da Cid.e hum Cazo amarello
de Reij mj ayuantia de vinte
hum mil Reij como a mar gem
Jeney tra Sabij ——— 21$000

Hauera maij o mj.no ter dito
os ph.os mj para pag.amento
de sua Leg.itima Pat.s na
Cam.a da Cid.e hum Cazo
inteiro de hoj no Reij tres de
hoj mj ayuantia de
vinte quatro mil Reij como
a mar gem Jeney tra Sabij 24$000

Hauera maij o mj.no ter
dito os ph.os mj para

Para pag.amento de sua Leg.itima Pat.s
na Cam.a da Cid.e hum Bai de hoj
Reij mj ayuantia de hoj mil Reij como
a mar gem Jeney tra Sabij ——— 10$000

Hauera maij o mj.no ter dito os
ph.os mj para pag.amento de sua
Leg.itima Pat.s na Cam.a da Cid.e
inteiro de hum Cazo Cubello de Sobra
ado no ayuantia de quatro mil
Reij como a mar gem Jeney tra Sabij 4$000

Hauera maij o mj.no ter dito
os ph.os mj para pag.amento de
sua Leg.itima Pat.s na Cam.a
da Cid.e hum Cazo Terreo
no da Pa.ba com ayuantia de
hoj to mil Reij como
a mar gem Jeney tra Sabij 130$000

Hauera maij o mj.no ter dito
os ph.os mj para pag.amento de sua
Leg.itima Pat.s na Cam.a da Cid.e
inteiro de hum Sobrado de pe
dra e cal Para hi ha Morada de pa
tejm ayuantia de dez mil
reis hoj como amj
Jeney tra Sabij ——— 210$000

Hauera maij o mj.no ter dito os
ph.os mj para pag.amento de sua Leg.i
tima Pat.s na Cam.a da Cid.e
de hum viado Mulato de Nome
Fabricio de Idade de vinte an no
pelo ayuantia de oito hum to mil
Reij como a mar gem Jeney tra
Sabij ——— 800$000

Hauera maij

Haver ra maj o my mo Ber di ro
cor phaon y para pagamento de sua Ley
ti ma Patrona Em ova
ra de hum Christo de no me Da mas,
da dade de Defunto an nos pella quan
tia de seis centos e sincoenta mil
reis como a mor y em se mag tra
Saby ——— 650 Reis

Haver ra maj o my mo Ber di ro
cor pha ony para pagamento de
sua Ley ti ma Patrona Em ova
tor in ti ro de hum Espi ri to de
no me Mathias da dade de sinco
enta an nos a quantia de oito
centos mil reis como a mor y em
mag tra Saby ——— 850 Reis

Haver ra maj o my mo Ber di
ro para pagamento de sua de-
ti ma Patrona Em ova
tor in ti ro de hama Mulatinha
de no me Maria da dade de dez an-
nos, a quantia de quinhentos mil
reis como a mor y em mag tra = 500 Reis

Haver ra maj o my mo Ber di ro
para pagamento de sua Ley ti ma
Patrona Em ova tor in ti ro de
huma creolinha de no me Em
dita da dade de oito an nos a quan
tia de quatro centos mil reis co- 400 Reis
mo a mor y em mag tra Saby =

Haver ra maj

Haver ra maj o my mo Ber di ro
cor phaon y para pagamento de sua
Ley ti ma Patrona Em ova
tor in ti ro de hama Mulatinha de
no me Bernarda da dade de sua
tro annos maj ou menos a quan
tia de seis mil reis como amor
gem se mag tra Saby ——— 6$000 reis

Haver ra maj o my mo Ber di ro
cor phaony para pagamento
de sua Ley ti ma Patrona Em
ova tor in ti ro de hama Cabra de
nome Anna de dade de sua
tia de seis mil reis como amor
gem se mag tra Saby ——— 6$000

Haver ra maj o my mo Ber di ro
cor phaony para pagamento,
de sua Ley ti ma Patrona Em
ova tor in ti ro de dous Mor-
gue Ley de dade de sua
tia de oito mil reis de mo a
mor y em se mag tra Saby — 8$000

Haver ra may o mgme Ber di
ro cor pha ony para pagamen
to de sua Ley ti ma Patrona
Em ova tor in ti ro de huma
cre ou la de nome Victoria, a quantia de
oito mil reis como a mor gem
mag tra Saby ——— 1$000

Haver ra maj o my mo Ber di ro
cor phaony para pagamento de

Dessa hija ti ma Pater na Enca
lorinte ro de huma Mi ha Dijo Enca
valor in te ro de huas par de ca-
nay tras ja re tha ay cuan tia de
daj mil Rij como amar gun
ma tra Sabij ——— 2 Haas
Haura ma ij o my mo Ber dei ro
cor pha ay para paya men to de
sua hija ti ma Pater na Enca
va lor in te ro de huma Mi
nha re tha ay cuan tia de daj mil
Rij como amar gun ja ma tra
Sabij ——— 2 Haas
Haura ma ij o my mo Ber
dei ro cor pha ay para paya
mento de sua hija ti ma Pater na Enca
va lor in te ro de daj ma Pa
re tha ay cuan tia de daj mil Rij
como amar gun ja ma tra Sabij 2 Haas
Haura ma ij o my mo Ber dei
ta cian te para paya men to de
sua hija ti ma Pater na Enca
va lor in te ro de bej Caij
Espada ay cuan tia de mil ay cu
renta ey Rij como amar gun
ja ma tra Sabij ——— 1 Haas
Haura ma ij o my mo Ber dei
ro cor pha ay para paya men
to de sua hija ti ma Pater na
Enca lor in te ro de daj
Jar cia de Espada ay cuan tia
de mil Rij como amar gun
ja ma tra Sabij ——— 1 Haas
Haura

Haura ma ij o my mo Ber dei ro
pha ay para pay amento de sua hija
ma Pater na in va lor in te ro de
huma Pare tha ay cuan tia de
qua tra cen tos Caij como amar gun
ja ma tra Sabij ——— 4 Haas
Haura ma ij o my mo Ber dei ro
cor pha ay para pay amento de
sua hija ti ma Pater na Enca
va lor in te ro de quatro pa re
chas ay cuan tia de qui nhentos
Caij como amar gun ja ma tra 4 Haas
Sabij ———
Haura ma ij o my mo Ber dei ro
cor pha ay para paya men to de
sua hija ti ma Pater na Enca
va lor in te ro de huma Pare
tha ay cuan tia de daj mil Rij
como amar gun ja ma tra 2 Haas
Sabij ———
Haura ma ij o my mo Ber dei ro
cor pha ay para paya men to de
sua hija ti ma Pater na Enca
va lor in te ro de daj pa re chas
ay cuan tia de mil Rij como
amar gun ja ma tra Sabij 2 Haas
Haura ma ij o my mo Ber dei ro
pha ay para paya men to de
sua hija ti ma Pater na Enca
va lor in te ro de daj pa re chas
ay cuan tia de mil Rij como
amar gun ja ma tra Sabij 2 Haas
Haura ma ij o my mo Ber dei ro
cor

Haver ra maij o my no ber di ro
cor pha oy para pay amento de sua
ligitima Patrona Em ova tor in
tiro de huma Ser ra de Cor
ria de Sabug de Corro aquan
tia de mil Rij como a mar
gem se my tra sobij

Haver ra maij o my no ber di ro
cor pha oy para pay amento de sua
ligitima Patrona Em ova tor
in tiro de huma Ser ra de Cor
ria de Sabug de Corro aquan
tia de mil Rij como a mar
gem se my tra sobij

Haver ra maij o my no ber di ro
cor pha oy para pay amento de
Sua ligitima Patrona Em ova
tor in tiro de huma Ser ra de
Cor ria de Sabug de Corro aquan
tia de mil Rij como a mar
gem se my tra sobij

Haver ra maij o my no ber di ro
cor pha oy para pay amento de
Sua ligitima Patrona Em ova
tor in tiro de huma Ser ra de
Cor ria de Sabug de Corro aquan
tia de mil Rij como a mar
gem se my tra sobij

Haver ra maij o my no ber di ro
cor pha oy para pay amento de
ligitima Patrona Em ova tor
in tiro de huma Ser ra de Cor
ria de Sabug de Corro aquan
tia de mil Rij como a mar
gem se my tra sobij

Haver ra maij o my no ber di ro
cor pha oy para pay amento de
Sua ligitima Patrona Em ova
tor in tiro de huma Ser ra de
Cor ria de Sabug de Corro aquan
tia de mil Rij como a mar
gem se my tra sobij

Haver ra maij o my no ber di ro
cor pha oy para pay amento de
Sua ligitima Patrona Em ova
tor in tiro de huma Ser ra de
Cor ria de Sabug de Corro aquan
tia de mil Rij como a mar
gem se my tra sobij

Haver ra maij o my no ber di ro
cor pha oy para pay amento de
Sua ligitima Patrona Em ova
tor in tiro de huma Ser ra de
Cor ria de Sabug de Corro aquan
tia de mil Rij como a mar
gem se my tra sobij

Haver ra maij o my no ber di ro
cor pha oy para pay amento de
Sua ligitima Patrona Em ova
tor in tiro de huma Ser ra de
Cor ria de Sabug de Corro aquan
tia de mil Rij como a mar
gem se my tra sobij

Haver ra maij o my no ber di ro
cor pha oy para pay amento de
Sua ligitima Patrona Em ova
tor in tiro de huma Ser ra de
Cor ria de Sabug de Corro aquan
tia de mil Rij como a mar
gem se my tra sobij

Haver ra maij o my no ber di ro
cor pha oy para pay amento de
Sua ligitima Patrona Em ova
tor in tiro de huma Ser ra de
Cor ria de Sabug de Corro aquan
tia de mil Rij como a mar
gem se my tra sobij

16$000 Como a mas y un se ma tra ysabij

Hauera maij o my no hurdiro
cor pha ay para paga mun to
de sea fuyi te ma Pa tos na
Em ova tor in ti ro de huma
pata ay gua ay de hay ay cuanti
dad de tray ay de hay ay cuanti
dad de tray ay de hay ay cuanti
Dij como amor y un se ma tra ysabij

15$00 Hauera maij o my no hurdi
ro cor pha ay para paga
mento de sea fuyi te ma pa-
tos na, Em ova tor in ti ro
de huma taca de Prata ayuan
ta de dohe mil dij como a-
mor y un se ma tra ysabij
dijo ayuan tia de Do ze mil
pesos de sea tor ta dij como
amor y un se ma tra ysabij

18$160 Hauera maij o my no hurdiro
cor pha ay para paga mun
to de sea fuyi te ma Pa tos na
Em ova tor in ti ro de huma
Caza de Patacas de Prata ayuan
ta de qui ni tos Ze mil dij como
a mor y un se ma tra ysabij

14$600 Hauera maij o my no hurdi
ro cor pha ay para paga
mento de sea fuyi te ma
Patacna Em ova tor in ti
ro de huma Xa ca de ta ba ja de
on ze ayuan tia de sey mil

ayuan tia de sey mil dij como
a mor y un se ma tra ysabij 6$000

Hauera maij o my no hurdiro
cor pha ay para paga mento de
sea fuyi te ma Pa tos na Em
ova tor in ti ro de tray pos dijo
de tray de Prata ayuantia
de tray de Prata ayuantia
de veinte mil pesos de sea tor
ta dij como amor y un se ma tra ysabij 24$000

Hauera maij o my no hurdiro
cor pha ay para paga mento
de sea fuyi te ma Pa tos na
Em ova tor in ti ro de tray la-
ja de Cuatro dij de Prata ayuan
tia de ynco tor ta mil pesos
de sea tor ta dij como amor
y un se ma tra ysabij 12$000

Hauera maij o my no hurdiro
cor pha ay para paga mento
de sea fuyi te ma Pa tos na Em
ova tor in ti ro de huma pe
dra de Cafa dij ayuantia de
Veinte y sinco mil dij como
amor y un se ma tra 25$000

Hauera maij o my no hurdi
ro cor pha ay para paga
mento de sea fuyi te ma
Pa tos na Em ova tor in
ti ro de Veinte y sinco de tray
pata ay ayuan tia de

Yguantia de dispara ra mis dos
Cientos pesos como amar y ensa
19 Hoos maystra Sabij ——— //

Haura maj o my no berdigo
corpha ay para pagamento de
sua legitima Patrona Enno
vea los intiro de dicho Sabay-
jo acto Mardej de quatro
mil pesj yo nio amar yen
se maystra Sabij dijo ayuantia
de quatro mil pesj ayuantia
de trinta dej mil pesj como
32 Hoos amar yense maystra Sabij-

Haura maj o my no Hordijo
corphay para pagamento de
sua legitima Patrona Enno
vea los intiro de do dinheiro
En Sabij ayuantia de do te mil
pesj como amor yense maystra=
12 Hoos Haura maj o my no lordijo
corphay por a pagamento
de sua legitima Patrona
Enno ovea los intiro de di-
nheiro En todo ayuan
tia de sete mil y quatro cen
tos pesj como amor yen
se maystra Sabij ——— //
7 H 4 20 Haura maj o my no lordi
go corphay para pagamento
de sua legitima Patrona
oventos intiro de ayuan
daria no Jose dej cientos
ayuantia de se tem tarento
mil y quatro cientos cinta

Quatro Sentos cinta dej como
mar y en se maystra Sabij ——— 7 H 4 20
Haura maj o my no lordijo corpha
ay para pagamento de sua legi
tima Patrona Enno ovea los intiro
dayuda de Jose Correa Portugal como
consta da verba do testamento ayuan
tia de quatro cientos mil pesj co- 4 00 Hoos
mar y en se maystra Sabij ———
Haura maj o my no lordijo co
phay para pagamento de sua
legitima Patrona Enno ovea los
intiro de sua Grnora dona Ma
ria ayuantia de mil pesj como amor
6 H 7 20 yense maystra Sabij dijo dej
mil sete centos e cinta pesj
como a mar y en se maystra Sa-
Haura maj o my no lordi
go corpha ay para pagamen
to de sua legitima Patrona
Enno ovea los intiro dayuda
de Jose Correa Portugal
cito, ayuantia de trinta Sabuil
pesj como amor yense maystra 3 H 00
Haura maj o my no Lordijo
corpha ay para pagamento
de sua legitima Patrona
Enno ovea los intiro dayuan
daria no Jose Correa Portugal
Quinhentos ayuantia de seis mil
pesj como amar y en se maystra 6 Hoos
Haura maj

Haviendo muy amigo Perdido e
Or pha ay para paya mento de sua
Legitima Patrina Emo que de
Ser de Joze Luis de oa pa, ay cuenta
de dijo mil y sij puntos y sij como 2#600
amor y em sua mayra y sobrij

Haviendo muj amigo Perdido e
Or pha ay para paya mento de
Sua Legitima Patrina Emo
por ante de Escrivano que y te
ver a pertenece na mayor de Villa
Rey Jose Antonio Hernandez
Villela ay cuenta dijo Em
parte en rey to doy quinhentos mil
rrij y que la pha ver a premio en
mão de Alferey Jose Antonio Her
nandez Villela, como parte
la premio dijo doy quinhentos
mil rrij que y ta ver a pertenece
ay cuenta de tresentos mil puntos
y tanta rrij como amor y em
sua mayra y sobrij 3#140

Haviendo muj amigo Perdi
do ser pha ay para ir tirar num
to de sua Legitima Patrina
Emo ver a ter intirar do Parte
que vendeo q y en hentos mil
rrij que y ta ver a pertenece do
Alferey Jose Antonio Her
nandez Villela como parte
de Herança de sobrey de parte
sobrey en hentos, ay cuenta

ay cuenta de puntos y sesenta e
hum mil puntos sete rrij como
amor y em sua mayra y sobrij 1611#107

Soma Este Apontamento pi-
to ao Escrivão por mim Escrivão
ao Baptista de sua Legitima
Patrina ay cuenta dijo dita
Legitima Patrina, e Soma
mi punt de Escrivão ay cuenta Soma
Retirada cuntos oito puntos trinta e oi 58381
tomil rrij, como amor y em sua
mayra y sobrij

Por este por ma emanda
hauer vain ay dita Parte
do rey y te pagamento por in-
tirado pindo ca la bas
dito rrij e hauer por bem-
feito fizme ver dito Re e
mandou que se tomprise ego-
or Depositario da mesty como
nella se contem e tomar
ey que para dito efeito cuntos
mandou dito rrij pas
y te Justo ra mente e
que dito rrij pase com ay di-
ta Parte do rey e

Con Jose Luis de Moreira
de Eyrineo Juez de orphanos
que ay en esta V.

Jose Joaquin de Olivera
Luis Gonzalez Pinto

Vaise pagar a Caetano Pinto
de 2 Fojas de Papel Escrip.
ta Villa Real 13 de Agosto
de 1834 Olivera

Rs 500

Pg 130 de Sello. Pinto
23 de Agosto de 1834
Olivera

Con Dn Joaquin
Ayer veinte tres Dias del mes
de Agosto de mil ochocientos
treinta y quatro annos

Annos ante Villa Real
de Traz os Montes perante Bom
Senhor de Pinheiro Juiz de fora
Corregedor e Provedor nesta Comarca
e Eyrineo de orphanos
Diante de mim Escrivam adiante
nomeado foi dito Juiz
por elle foi dito que elle
Juiz de orphanos e ca
pitam mor tudo Gomes
Varella Pinto para
nelle se lhe dar vista
para ver dizer o Doutor
Procurador dos Feitos da Corôa
com os Feitos de que trata
Dom Eyrineo dos
orphanos que ay
nesta V.

Apresentou dito Juiz por
Sentença firmou Vasconcellos que
perante elle estando nesta Villa
Salem o Procurador dos Feitos da Corôa
Fazenda Publica Contadores omeens
Capitam mores Juiz Mordomo
Escrivam Alferes e mais Cidadaons
Homens bons delle Juiz e Vereadores
forma do Estilo e aqui vai lugar
dang. e dou fe 1834

Acudio Gomes Varella Pinto

Publicação

Aos doze dias do mez de Setembro de mil oitocentos trinta e quatro annos nesta Villa Real da Santissima Trindade Reinando o Senhor Dom Pedro Segundo Sendo ahi presente o Juiz de Orphãos o Capitam Luiz Thomas Gomes Vianna Escrivão do seu cargo abaixo nomeado commigo Escrivão abaixo nomeado foi dito pelo Juiz que Publicava a Sentença por elle proferida nos Autos de Justificação que lhe fez o Capitam Joaquim Jose Pereira de Mendonça e sendo Publicada a mesma Sentença por elle Juiz foi dito pelo Capitam Joaquim Jose Pereira de Mendonça que elle requerente se dava por Tutor dos Orphãos Menores filhos do Finado Capitam Joaquim Jose Pereira de Mendonça e que elle Juiz lhe mandasse passar Termo de Tutella e Juramento dos Santos Evangelhos para bem e fielmente servir o dito Cargo e logo pelo Juiz lhe foi deferido o Juramento dos Santos Evangelhos em hum livro delles em que elle Juramentado poz a sua mão direita sobre os mesmos Santos Evangelhos e debaixo do Juramento prometteu bem e fielmente servir o dito Cargo de Tutor dos Orphãos Menores filhos do Finado Capitam Joaquim Jose Pereira de Mendonça e logo pelo Juiz lhe foi dito que elle Juiz lhe Recebia o dito Juramento que elle Juramentado tinha feito e prometido e que elle Juiz lhe mandava passar Termo de Tutella e Juramento para elle Juramentado requerer o que lhe convier e Eu Luiz Thomas Gomes Vianna Escrivão do Juiz de Orphãos o escrevi e assignei

O Juiz de Orphãos
Joaquim Jose Pereira de Mendonça

O Escrivão
Luiz Thomas Gomes Vianna

Certifico eu Escrivão Judicial que em cartorio tenho dous Autos de Justificação que hum delles he Testamentario, e o outro Tutella dos Orphãos Menores filhos do Finado Capitam Joaquim Jose Pereira de Mendonça e que ambos se acham findos e concluidos e que nelles não ha couza alguma que se deva fazer e que passo o presente para ter o seu devido effeito Villa Real da Santissima Trindade aos doze dias do mez de Setembro de 1834

O Escrivão
Luiz Thomas Gomes Vianna

O Juiz de Orphãos Reconhece o Reconhecimento que dá a assignatura do Escrivão Luiz Thomas Gomes Vianna

Hoje dois dias do mez de Setembro de mil oitocentos trinta e quatro annos nesta Villa Real da Santissima Trindade

Do Campo Alegre

Custas Pertencentes ao Juiz

do Crime

Auto — 2 —	1$000	Auto —	$400
Certum 2	$800	Dilatum —	$080
Dilatum —	$140	Carretta —	$050
Pr.º do Queixoso	$140	Termo —	$140
Certum — 4	$500	Juramento —	$300
Certum — 4	$140	Audiencia	$350
Termo — 5	$500	Certum —	2$500
Certum — 5	$300	Estado civil —	2$500
Juramento 4	$600	Nacionalidade	2$400
Auto — 2 —	$140	Juramento 4	$140
Inspeção	$140	Termo de Audiencia	4$500
Certum — 5	$600	Termo	$160
Auto — 2 —	$075	Termo	$360
Certum	$400	Termo	$150
Inspeção	$075	Juramento 4	$160
Certum	$140	Auto —	$160
Termo	$140		12$600
Certum 4	$440	Auto — 28	$119
Copia 4	$376	Testemunhas — 3	$600
Certum 29	2$900	Porteiro	4$500
Auto 4	$300	Escrivão	4$500
Juramento 4	2$500		49$919
Estado civil	2$500		
Nacionalidade	$400		
Busca	$075		
Custas	$430		
Despacho	$095		
Certum	$300		
Juramento 4	$150		
Custas	11$950		
	28$119		

Arquivo Histórico "Dr. Waldomiro Benedito de Abreu"

Ver. Jurgeral y quitança q̃ dara[illegible]
na o hordinario abbeliado Jaõ
Baptista do Nascimento, de sua
Legitima Pater na Freguezia [illegible]

Aos sinco dias do mez de Abril de
mil oito centos trinta e sinco
annos nesta Villa Real da Praya
Imperial do Rio de Janeiro [illegible] de
Vim eu manoel Rangel abaixo
o hordinario de mim E[illegible] vai
escripto aonde adiante nomeado
e asignado comparesceo pre
sente o hordinario Abbeliado Jaõ
Baptista do Nascimento, pessoa
de conhecimento de mim Tabelião pro
prio aqui nesta mesma freguezia
do que dou fé, e por elle
foi dito que era sua vontade dar plena
e geral quitação de sua Legitima
Paterna a quem lhe pertence com
tudo acto presente e sciente e asim mesmo
disse que se pertende da mesma de Pater
disse dos seus Pertos, e por ter recebi
do a mesma toda quantia, e tudo
pago e por isto faz este mesmo de plena ge-
ral quitação em que para
nada com o dito em nenhu
que lhe cabia nem pertende Em
Jaõ Baptista de [illegible]